

PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

STF investiga Mannato e Lelo

Levantamento da revista e site Congresso em Foco mostrou que 164 parlamentares – 29 senadores e 135 deputados federais – são investigados pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Entre eles, o deputado Lelo Coimbra (PMDB) e o corregedor da Câmara Federal, Carlos Mannato (SD).

Contra o peemedebista, pesa o inquérito 3071 por corrupção eleitoral, e desde março de 2012 a ação está parada com o relator, o ministro Celso de Mello. O deputado disse que o inquérito foi considerado improcedente pelo TRE. “O processo está pronto para ser encerrado”, disse Lelo, na pesquisa.

Já Mannato é alvo do inquérito 3924, por crime contra o meio ambiente referente à construção de um muro em lote na beira da praia, em Aracruz. O relator é o ministro Luiz Fux. “Recebi, este ano, autorização do DER para a construção”, justificou.

* * *

PP é o campeão

Entre os partidos que contam com o maior número de parlamentares investigados, segundo o levantamento do Congresso em Foco, é o PP, com 29 deputados e senadores (ou 67% da bancada) sob suspeita.

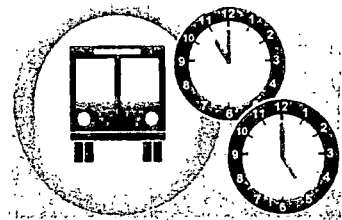
Em segundo lugar está o PMDB, com 29 parlamentares (35%); em 3º o PT com 17 (21%); e em 4º está o PSDB com 16 (24%) investigados.

* * *

Ajuda policial

O deputado Almir Vieira registrou um boletim de ocorrência na Delegacia de Repressão a Crimes Eletrônicos. Ele denuncia um ex-funcionário de campanha que o estaria calunian-do na internet.

O ex-funcionário teria postado no Facebook que o deputado é um “mentiroso” e que ele andaria “de arma na cintura e com a sua gangue”.



Ponto para a segurança

Após quase dois anos tramitando na Assembleia, projeto da deputada Luzia Toledo, que autoriza ônibus a pararem fora dos pontos durante a madrugada (das 23h às 5h) foi aprovado no plenário da Assembleia. “Sei que não acaba com a criminalidade, mas ameniza”, justificou Luzia.

* * *

Vereador cobra Prefeitura de Vila Velha

O vereador de Vila Velha Ricardo Chibai anda desgostoso com a prefeitura do município, principalmente com relação à acessibilidade. Autor de oito leis voltadas para pessoas com deficiência, ele reclama que nenhuma tem sido cumprida. Uma delas é a que institui a regularização das calçadas e outra estabelece largura mínima de 80 cm para todas as portas de edificações. Ele lembra que se está agora na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência.

CAÇA À CORRUPÇÃO

DEFINIÇÕES

O PR da Serra se reúne no próximo sábado, em Laranjeiras, para as definições das eleições do ano que vem.

SEMANA DO ARTISTA

Vai até sexta-feira a Semana do Artista na Câmara da Serra, que vai abrir as portas para exposições, artesanato, apresentações musicais, de bonecos e de danças.

SUPLEMENTAÇÃO

A Câmara de Vila Velha aprovou em regime de urgência, na última se-

gunda-feira, projeto do prefeito Rodney Miranda que abre crédito adicional especial no valor de R\$ 8,5 milhões para programas das secretarias de Educação e da Saúde.

CARIÁCTICA EM ALTA

O governador Paulo Hartung vai a mais um evento em Cariacica, na próxima sexta-feira. Acontecerá a assinatura da ordem de serviço para o reinício das obras da Leste-Oeste.

EM 1ª PESSOA

... Entre os deputados estaduais.

Líder do prefeito quer derrubar veto ao Uber

Rogerinho Pinheiro disse que pela 1ª vez vai se posicionar de forma oposta ao prefeito Luciano Rezende, em “defesa dos taxistas”

Vitor Carletti

Líder do governo na Câmara de Vitória, o vereador Rogerinho Pinheiro (PHS) disse ontem que vai votar, pela 1ª vez, pela derrubada de um veto do prefeito Luciano Rezende (PPS). A matéria em questão é o projeto de lei que proíbe o Uber (aplicativo de transporte particular) em Vitória. “Vou votar pela derrubada do veto, mas ao tomar essa atitude vou deixar minha liderança de lado e votar como vereador. Nunca votei contra um veto do prefeito, mas, nesta matéria, fico com a categoria taxista”, disse Rogerinho, que antes de ser vereador foi taxista.

Rogerinho é o autor da proposta, aprovada no último dia 4 pela Câmara, que proíbe o Uber. O aplicativo já é utilizado em outras capitais brasileiras, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte (MG) e Brasília (DF). A categoria dos taxistas é contra o serviço.

O prefeito Luciano Rezende declarou que irá vetar o projeto porque a Procuradoria da prefeitura entendeu que a proposta é inconstitucional, já que seria de competência do Congresso Nacional legislar sobre o assunto.

Apesar da discussão, o projeto ainda não foi encaminhado à prefeitura, segundo o presidente da Câmara, Namy Chequer (PCdoB).

“A Comissão de Justiça da Câmara considerou que a proposta é constitucional, e em outras comissões ela obteve parecer favorável. O prefeito se manifestou quanto à forma, e não quanto ao mérito, ou seja, se o Uber é bom ou ruim para a população”, frisou.



O VEREADOR ROGERINHO foi taxista antes de ser eleito para a Câmara

O vereador Fabrício Gandini (PPS), que votou favorável ao projeto, defendeu que o debate sobre o Uber seja diferente. “A discussão agora é como devemos receber o aplicativo em Vitória. Não é possível que o novo serviço exista sem regulamentação. Acredito que pesou no veto a posição da sociedade que se colocou a favor”, frisou.

O vereador Sérgio Magalhães, o Serjão (PSB), disse que o veto é coerente. “A maioria da população já demonstrou ser favorável ao Uber. Temos de regulamentar o serviço para que não haja uma concorrência predatória contra os taxistas, mas nunca impedi-lo.”

ACORDO COM VEREADOR

A assessoria da Prefeitura de Vitória não quis comentar possível derrubada do veto ao projeto que proíbe o Uber, mas informou que decidiu pelo veto após conversar com o vereador Rogerinho e lideranças dos taxistas.

“O vereador e os taxistas marcarão reunião, inclusive com participação do senador Ricardo Ferraço, para que possam avaliar todo o processo do Uber”, disse a prefeitura, em nota.

Luciano Paiva rompe com vice e vai mudar secretariado

De volta ao cargo depois de mais de quatro meses afastado pela Justiça, o prefeito de Itapemirim, Luciano Paiva (PSB), afirmou que vai fazer mudança no secretariado.

Na noite da última segunda-feira, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, determinou a volta do socialista. Ele foi afastado em abril, junto de secretários e servidores, investigados por fraudes em licitações.

Paiva não informou o número de mudanças, mas adiantou que vai retornar com os secretários municipais que trabalhavam com ele, exceto os que estão proibidos de



LUCIANO ficou 4 meses afastado

ocupar a função por também serem investigados.

RELAÇÃO

Ele ainda disse que não terá mais relação com a vice-prefeita Viviane Peganha (PSDB), que estava interinamente no comando da cidade. “Não tem mais relação. Ela disse que não ia tirar ninguém, que ia dar continuidade, e não cumpriu.”

Na tarde de ontem, Paiva estava se dirigindo ao município para reassumir o cargo. A vice-prefeita não foi à sede da prefeitura. Procurada por meio da assessoria, não deu retorno à reportagem.

egaspari@globo.com.br

ELIO
GASPARI

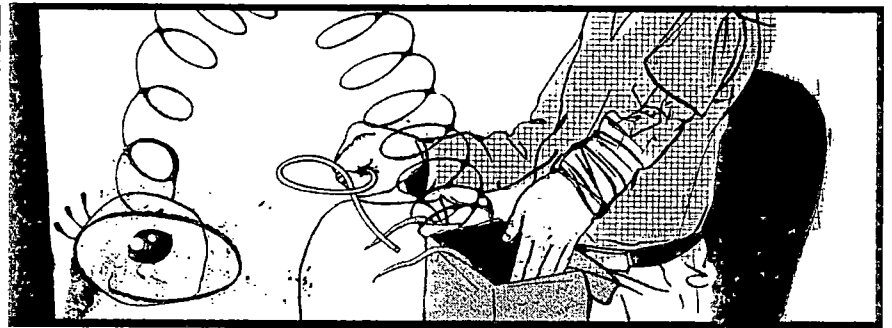
“Dilma sai” e “Dilma fica” simplificam o problema, embaralham as cartas e escondem a essência das dificuldades

O olho da crise está no bunker

Tendo produzido uma crise econômica e política, a doutora Dilma e o PT mostram-se dedicados a agravá-la. Chamaram Joaquim Levy para cuidar das contas e puxam-lhe o tapete. Chamaram Michel Temer para cuidar da articulação política e cortaram-lhe as asas. Nos dois casos, os doutores contribuíram para a própria fritura. Levy esqueceu-se de traçar a linha da qual não recuaria. Temer saiu-se com a sibilina declaração de que se precisava de “alguém que tenha capacidade de reunificar a todos”. (Ele?) Por mais que esses episódios tenham feito barulho, não justificam a encrenca que deles resultou.

Antagonismos fazem parte da rotina de qualquer governo, em qualquer época. O que distingue a barafunda da doutora Dilma é a sua capacidade de criar novos problemas magnificando os velhos. O governo não demorou para perceber a gravidade da crise econômica que alimentou; tentou negá-la, e deu no que deu.

A crise política tem duas peculiaridades. Uma vem do PT, a outra é de Dilma. O PT não faz alianças, recruta súditos, ou sócios. Dilma, por sua



vez, chegou à Presidência da República sem jamais ter vivido o cotidiano de um parlamento.

A experiência parlamentar parece uma trivialidade, até um desdouro. Não é bem assim. Tome-se o exemplo de dois hierarcas do Executivo: Delfim Netto e Roberto Campos. Como czars da economia, mandaram como ninguém. Foram para o Congresso e viraram outro tipo de pessoa; mais tolerantes, livres de algumas certezas que o poder lhes dera. No Executivo, o sujeito acha uma coisa, manda fazer e ponto final. O trem-bala, por exemplo. No Congresso, o mesmo sujeito vai para uma reunião; expõe seu ponto de vista e é contraditado por outro parlamentar, um idiota, talvez ladrão. Deverá ouvi-lo respeitosamente e habituar-se a perder calado, caso

seu adversário consiga mais votos que ele. No palácio, manda quem pode e obedece quem tem juízo. No Congresso, manda quem tem maioria.

A falta de experiência parlamentar (o caso de Dilma) ou a incapacidade de preservar alianças (o caso do PT) influi no metabolismo dos palácios, transformando-os em bunkers: “Nós estamos certos e todos os outros estão errados.” Em seguida, dentro do bunker, estabelece-se uma competição de egos. “Eu estou certo e meu rival dentro do governo é a causa de todos os males.”

Desgraçadamente, uma vez criada a mentalidade do bunker, o mundo em volta deixa de ter importância. Briga-se pela briga. O exemplo extremo dessa patologia pode ser encontrado no bunker mais famoso de

todos os tempos, o da Chancelaria do III Reich, em 1945. Aquilo é que era bunker, a 50 metros de profundidade. Hitler e seu “núcleo duro” enfiaram-se nele em janeiro e de lá o Führer comandava sua guerra, tendo Martin Bormann como seu braço-direito. Velho rival do espalhafatoso marechal Hermann Goering, no dia 25 de abril Bormann teve o seu momento de esplendor e conseguiu demiti-lo de todos os cargos, expulsando-o do partido.

Os russos estavam a poucos quarteirões de distância. No dia 30 de abril, o Führer matou-se e uma semana depois o poderoso Bormann deixou o bunker. Enfim vencera, fora designado testamentário de Hitler e chefe do Partido Nazista. Morreu na rua, a pouca distância do bunker.

SEM CONTROLE

Dez assessores livres de ponto na Serra

Termo firmado entre a Câmara e o MPES prevê apenas oito servidores liberados do registro

NATALIA DEVENS
ncosta@redgazeta.com.br

Apesar de ter firmado um

Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público Estadual (MPES) no ano passado prevendo que oito dos 15 assessores dos gabinetes de cada vereador estariam isentos de bater ponto, a Câ-

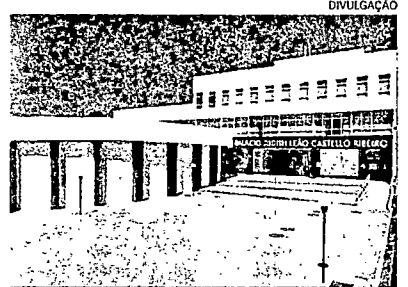
mara da Serra aprovou na sessão desta segunda-feira, um projeto de resolução para regulamentar o acordo com o MP, mas permitindo que dez servidores estejam liberados do registro.

O projeto é de autoria

do vereador Gideão Svensson (PR), mas sofreu diversas alterações por meio de uma emenda proposta por 21 dos 23 parlamentares. O texto coletivo também determina que os isentos do ponto apresentem um relatório diário de suas atividades, sem especificar o detalhamento que ele deve ter.

Na votação, apenas o próprio Gideão foi contra o projeto. “Ele foi todo deturpado, fere o TAC celebrado com o MP, abre várias brechas para irregularidades e funcionários fantasmas”, afirmou o republicano na sessão.

O ex-presidente da Casa, Guto Lorenzoni (PP), que assinou o termo no ano passado, avaliou que o projeto condiz com a visão do MP “O trabalho de fiscalização é corriqueira-



Câmara da Serra: projeto foi aprovado na segunda

mente externo”, disse.

Antônio Boy do INSS (PSB) endossou a afirmação. “Cumprimos o TAC à risca mas de acordo com as necessidades de cada vereador. Precisamos dos assessores para fiscalizar as obras e serviços da cidade.”

A determinação começa a valer em outubro. Co-

mo o TAC não havia sido regulamentado, até o momento nenhum assessor de gabinete estava obrigado a bater ponto.

O Ministério Público foi procurado, mas informou que o promotor Francisco Martinez Derald, que acompanha o caso, está de férias.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ESPIRITO SANTO
Campus Montanha

Ministério da Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão nº 2/2015 - UASG 158884

Nº Processo: 2354500077201512. Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de armário para guarda de pertences dos discentes. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 25/08/2015 de 08h00 às 17h30. Endereço: Rod. Es-130, Km 1, Bairro Palhinha - Montanha Palhinha - MONTANHA - ES. Entrega das Propostas: a partir de 25/08/2015 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 11/09/2015 às 10h00 site www.comprasnet.gov.br.

MATHEUS MITSUO ROCHA MANDAI
Pregoeiro